

IMPARCIAL

Semanario independente

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno (sem estampilha)... 17200
Semestre 600
Anno (com estampilha)... 17500
Numero avulso 40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha... 040
Repetições... 020
No corpo do jornal, linha... 100
Annuncios pagos adiantadamente

Redacção, Typographia e Impressão—Rua Dr. Avelino Germano

Amnistia

Publicamos abaixo uma representação dirigida ao venerando Presidente da Republica, pedindo para que um amplo perdão seja dado a todos os presos politicos. Por concordarmos absolutamente com o fim a que visa e por a acharmos justa e d'um alto valor moral, não hesitamos em a publicar no lugar d'honra do nosso modesto semanario, prestando assim o auxilio de que podemos dispor, a essas centenas de infelizes que estão sob ferros da Republica.

Oxalá que S. Ex.ª attenda este pedido justo, que fala pelas boccas de milhares de portuguezes e pelos corações da sua quasi totalidade, pois os proprios republicanos, (mas republicanos convictos e de sempre) a defendem tanto quanto as suas forças l'o permitem.

Concedida ella, veremos esta querida Patria, em breve transfermada, pois todos perderão o medo de que se encontram possuidos e tudo, em fim, entrará no verdadeiro e tão desejado caminho de paz e progresso.

Eis a representação.

*Ao Excellentissimo
Senhor Presidente da
Republica Portuguesa*

Encontram-se nas prisões da Republica muitas centenas de cidadãos, cumprindo penalidades impostas pelo crime de conspiração contra as instituições vigentes. Condenados pelo mesmo crime ha muitos outros espalhados por varias terras do estrangeiro, e ainda soffrem os horrores da prisão muitos infelizes que esperam o julgamento uns, outros que lhe digam se motivo ha para serem pronunciados por equal delicto.

Serão todos criminosos? Não inporta para o nosso fim averigual-o e, se quizerem, concedemos mesmo que todos são réos de crimes politicos, de ataques averiguados contra as instituições vigentes.

Ainda n'esta hypothese, são outras tantas familias na miseria ou em transes de amargurado angustia: esposas atribuladas que a loucura ameaça, filhas que a sedução espreita por detraz da fome que lhe entrou em casa, mãos mirradas de filhos famintos e nus que se estendem á caridade impotente para acudir a tanta

desgraça, mães e paes tremulos pela idade e pela doença a quem falta o braço que os amparava na velhice e lhes ganhava o escasso pão com que se alimentavam, láres onde só ha lagrimas, casas que caem em ruinas!

E' bem triste o quadro, e, pintado com côres proprias, encheria de dôr e de horror o coração mais duro.

Acudir a tanto martyrio é dever de todos os que amam a Patria e cujos corações se confrangem á vista dos infortunios alheios.

O remedio é, a nosso ver, um só—**uma amnistia generosa, ampla e completa** para todos os delictos de opinião, para todos os prisioneiros politicos.

Mais cabal justificação para a amnistia parecer nos-hia desnecessario se as questões de natureza politica se resolvessem pelo coração.

Não é assim infelizmente, que, se o fosse, já o coração de Vossa Excellencia lhe teria imposto clemencia, perdando aos que a lei julgou delinquentes, abrindo de par em par as portas das prisões aos que n'ellas agonisam, mais ainda pela desgraça dos que os amam, do que pela propria miseria da sua situação. Mas a politica tem as suas exigencias, que ainda hoje, como no passado, impõem, como verdade axiomática, o **salus populi suprema lex**.

Queira porem, Vossa Excellencia, attender-nos.

Será a concessão da amnistia aos presos e exilados politicos incompativel com a defesa das instituições e salvação publica?

Não é, Excellencia; antes se nos afigura que a salvação publica aconselha (amos dizer exige) a amnistia para os presos e exilados politicos, quer já condemnados, quer simplesmente acusados ou suspeitos. Todos reconhecem a necessidade de reconciliar a sociedade portugueza, hoje infelizmente dividida por odios que, sem uma politica de paz e de tolerancia, serão irreductiveis; e essa reconciliação não pode conseguir-se pela continuação do martyrio dos que gemem nas prisões, nem pela severidade contra os que não capitulam nem abdicam das suas convicções ou das suas crenças.

Alem dos infelizes que gemem nas prisões e das familias que os choram como mortos para a actividade, para a vida social, ha ainda os que fogem á atmosfera de suspeição que atrofia e esmaga, e que para fóra do Paiz levam os seus haveres avultados: ha os proletarios que emigram aos milhares desvalorizando a propriedade rural por falta de braços para a lavoura, e ha a retratação do capital dos que ficam

no paiz, dificultando a vida áquelles que vivem da sua circulação constante, o que tudo fere profundamente a economia nacional.

A Republica triumphou hontem dos seus adversarios no campo da batalha, hoje cumpre-lhe mostrar que para o bem do Paiz, sabe esquecer agravos e ao mundo civilizado dizer bem alto que em Portugal existe o socego e a ordem propicia ao trabalho fecundo, podendo tolos os portuguezes de boa vontade voltar á patria para colaborar com a sua intelligencia, com a sua actividade, com o seu dinheiro para o engrandecimento do torrão natal, que é de todos.

Excellencia! Os altos interesses da patria reclamam uma nova era de disciplina, de ordem e de paz para vitalisar o commercio, fecundar e alargar a agricultura, encorajar a industria e os outros ramos de actividade nacional e reconciliar toda a sociedade portugueza, tão profundamente dividida por odios e malquerenças.

E' em nome d'esses interesses, é em nome da angustia de tantas familias, da fome de tantos filhos, das lagrimas de tantas esposas e de tantas mães, que nós cidadãos portuguezes, amado do coração, comp Vossa Excellencia, a nossa Patria, vimos pedir uma ampla e rasgada amnistia para os presos politicos.

Assim o pedimos, Excellencia, e assim o esperamos do passado sempre honesto, sempre exuberante de bondade e altruismo, da grandeza da alma do velho portuguez, que é o primeiro magistrado da Nação!

**Fernandes & Craz
vendem accessorios para
bicycletas e machinas
de costura por baixos
preços.
Completo sortido.**

Um passeio a Guimarães

Fui já ha dias, agradavelmente surprehendido pela vizita d'um amigo querido, que, pela primeira vez vinha á patria do glorioso fundador da nacionalidade portugueza.

Depois do effusivo amplexo ao condiscipulo dedicado, que já não via ha muito tempo, e de recordarmos muitas d'essas peripecias que nos succederam ora

Carta ao mar

*Deixa escrever-te, verde mar antigo,
Largo Oceano, velho deus limoso,
Coração sempre lyrico, choroso,
—Eterno visionario, meu amigo!*

*Das bandas do poente lamentoso,
Quando o vermelho sol vai ter contigo,
—Nada é mais grande, nobre, doloroso,
Do que tu,—vasto e humido jazigo!*

*Nada é mais triste, tragico, profundo.
Ninguém te vence ou te venceu no mundo,
Mas tambem, quem te pode consolar?...*

*Tu és Força, Arte, Amor, por excellencia.
E, contudo, ouve o aqui, em confidencia:
—A Música é mais triste inda que o Mar.*

GOMES LEAL.

passeando descuidados pelas ruas da *Invicta*, ora fitando atemorizados o folhear da *caderneta do magister* e tendo a lição em branco... acompanhei-o n'uma vizita pela minha querida Guimarães, para se certificar de visudo que a seu respeito ouvia.

Com uma alegria intensa lhe servi de cicerone.

No Castello: Subiu e contemplou extasiado o panorama soberbo, que lá do alto, se disfruta.

Arrebatou-se ao vêr os prados extensissimos d'este minho tão ridente e bello, este admiravel vergel, o mais soberbo canteiro do «Jardim da Europa á beira-mar plantado!»

Vizitou a Sociedade Martins Sarmento, Bombeiros Voluntarios e algumas das nossas mais importantes fabricas...

A formosa Penha, deixou-o encantado, não se cansando de admirar as paizagens suaves e amenas que se estendem por essas quebradas além e a velhinha Guimarães, que lá no fundo se encosta ao seu sopé, como uma filhinha carinhosa buscando o abrigo e protecção da mãe querida e desvelada.

Prestes a partida e ao trocarmos o abraço da despedida, diz:—«Vou satisfeittissimo, encantado até, com Guimarães! Tem uns monumentos soberbos e instituições de primeira ordem! N'uma palavra: Levo as

melhores impressões que d'uma terra e d'um povo se podem ter. *Hi uma unica coisa que me causou estranheza e uma pessima idéa... ???!!!*

A grande quantidade de hervas, que vi em algumas ruas e largos. Cré que alem de ser feio causa uma impressão desagradabilissima aos que como eu, vizitam Guimarães. Desculpa se te firo nos teus sentimentos baírristas, mas era-me impossivel partir sem t'lo dizer. Do resto uma impressão ultra admiravel! Adeus.»—

«Adeus.»

A locomotiva silvou e o comboio partiu.

Quando me dirigia para casa, ainda aquellas palavras me feriam os ouvidos. Realmente não comprehendo o que a Commissão Municipal pensa a este respeito, pois deixa largos como os de Martins Sarmento e Republica do Brazil, com umas hervas que já attingem um tamanho regular e por completo cobrem a calçetaria. Na rua dr. José Sampaio e outras lá se vêem as *desditosas*...

Não será já tempo de acabarem por uma vez com tão disp'naveis adornos?

Não quererá que os nossos vizitantes saiam bem impressionados?...

E' o que vemos, um crescer desenfreado.

E' triste mas é verdadeiro.

Tanagra.

Um vimaranense illustre

Foi um acto de inteira justiça, e não de escandalosa compadriche, como acaso se diria hoje; não originou preterição de funcionario algum, nem tão pouco onerou o orçamento com um aparigado inutil, sem meritos nem honrosos titulos de recommendação: um olhar retrospectivo, circumvagando a longa serie de factos n'este oppuculo historiado, servirá de bem justificativo testemunho para melhor prevenir os apaixonados de má fé, que por ventura vissem n'aquelle provimento graça immerecida.

Tendo nós fallado da protecção de El-Rei concedida ao nosso biographado, é justo mencionar que seu augusto pae, o sr. D. Fernando, comprovou-se tambem de conceder-lhe generoso valimento, concorrendo para o seu bem estar do melhor grado, admitindo o frequentes vezes a sua presença, e honrando-o com a sua conversação e os seus conselhos.

Este acolhimento, e por ventura algum boato intempetivo forjado nas avenidas do paço, fez com que a imprensa passado algum tempo, annunciasse a nomeação de Manuel de Mattos Costa para triado particular do sr. D. Fernando, acompanhando a noticia das mais lisongueiras expressões, louvando a escolha que Sua Magestade fizera de tão leal servidor.

Não passou, contudo, de rumor infundado aquella novidade, comquanto a elle fosse prometido um emprego na casa real; a quella voz publica, não realisada, fez com que o bom do Mattos Costa dissesse contristado, e o repita ainda que se ficou a cantar de bello e a comer de franga, como se diz-se no Minho, ou, como diriamos nós, ficou com as honras, sem d'ellas tirar proveito.

(Guimarães, anno de 1874)

(Continua).

Boletim do high-life

Esteve aqui o sr. Visconde do Paço de Nespereira (João).

Encontra-se no Porto o sr. Miguel Gonçalves da Cunha, abastado proprietario em Fafe.

De visita a seu filho e nora, esteve alguns dias n'esta cidade a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Luz Fonseca, proprietaria em Braga.

Encontra-se entre nós o nosso amigo sr. Jesualdo d'Andrade, digno empregado superior da fabrica de Negrellos.

Esteve entre nós o nosso illustre conterraneo e grande benemerito sr. conde de Agrolongo.

Pela direcção geral de instrucção secundaria foi confirmado a nomeação de professor interino do Liceu o sr. dr. Fernando Gilberto Pereira. Parabens.

Missa

Realisou-se uma na igreja de Santos Passos, sendo muito concorrida pelo que Guimarães tem de mais grado, suffragando a alma do vimaranense inolvidavel, que se chamou João Gualdino Pereira.

Morte tragica

Correu na 3.^a feira passada, n'esta cidade a noticia alarmante do assassinato covarde, do presidente de ministros do Governo Hespanhol D. José Canalejas. Pelos jornaes da manhã seguinte tivemos a confirmação do infausto acontecimento, que mergulhou n'uma profunda dôr toda a Nação vizinha, e encontrou um echo de reprovação em toda a parte.

D. José Canalejas ao sahir de sua casa, para presidir a um conselho de Ministros, è covarde e traiçoeiramente assassinado a tiros de pistola, por um d'esses tresloucados, que infelizmente por ahí ha.

Não pensam por certo que ceifando a vida d'um cidadão de valor e prestavel á sua Patria, vão cavar mais fundo golpe na idéa que professam e affastar muitos, talvez, propensos ao seu pensar, mas que recuarão atemorizados perante tão vil e degenerado procedimento.

Associamos-nos sinceramente ao lucto da Hespanha e exaramos veementemente o nosso protesto contra tão monstruoso attentado.

Espectaculo

No dia 24 do corrente, temos no Theatro D. Alfonso Henriques, um espectáculo em beneficio das artistas hespanholas «Hermanas Garvier».

Toma parte n'esta recita o Grupo dramatico-musical, de amadores «Thalia Euterpe».

Leva o drama em 3 actos «João, o Corta-Mar» e a comedia «Os dois Caturras». A direcção scenica é de José Vaz.

Pelas bailarinas: Os bailados «La Jota e La Chuffa» e os couplets «El Cojito e Ven y Ven» etc.

Serão por certo umas horas bem passadas. Ao theatro.

Festividade

Realisou-se hontem na Igreja parochial de S. Pedro d'Azurey, uma imponente festa em honra do SS. Coração de Jesus. Foi precedida d'um tridu, que teve por orador, assim como hontem, o rev. Themudo Barbosa. Alem da commovente cerimonia da primeira communhão ás crianças, houve missa a grande instrumental e vespersas solemnes.

Novos officiaes

Terminando o curso na Escola de Guerra, foram promovidos a Aspirantes para Infantaria 20, os snrs. Cruz Antunes Silva Pôças e Gaspar Teixeira. O nosso presado conterraneo sr. José de Magalhães e Couto, foi collocado no regimento de Cavalaria 11, Braga.

Dinheiro... enterrado

Constou há dias cá pelo burgo que no extinto convento das Capuchinhas, tinha sido encontrada uma grande quantia de dinheiro em ouro e pertencente ao rev.^{mo} padre José, antigo capellão da casa. Tratando de averiguar o que sobre o caso havia, soubemos que realmente apparecera enterrada por traz do altar-mór, a quantia de 1.300.000 reis, em prata e ouro.

E' de crêr que de fato pertença ao referido ecclesiastico, pois dá os seus signaes certos, e alem disso, é incapaz de fazer uma affirmativa em contrario da verdade. Veremos no que pararam as modas... como é costume dizer-se, e se o dinheiro lhe voltará ás mãos. Sempre ha coisas...

Há sim senhor

Há festas de S. Nicolau na forma dos outros annos, com grandes surpresas.

Aviso aos periodicos e ao povo cá da terra.

Fallecimentos

Confortada com os Sacramentos da Igreja e após cruciantes soffrimentos, falleceu no dia 6 do corrente a ex.^{ma} sr.^a D. Rosa d'Oliveira Lima Santos, veneranda mãe dos snrs. Director e Editor d'este semanario, Marcos Guimarães e Joaquim dos Santos Lima, e do sr. Custodio dos Santos Lima, redactor do brilhante diario lisboitense «A Nação».

Foi Senhora de acrisoladas virtudes, muito considerada e estimada n'esta cidade, onde a sua morte por muitos foi sinceramente pranteada, o que aliás era impossivel que se não desse attendendo ás suas nobres e puras qualidades de coração bondoso e character justo e recto.

Acompanhando na sua profunda dôr toda a familia dorida, ao Altissimo, fazemos votos para que á Morta sempre pranteada dê o descanso eterno e aos filhos estremecidos que em vida tanto amou, resignação e conforto!

Foi cruel o transe!... Coragem! Pede a Deus por Ella; que lá na eterna mansão dos justos vellará sempre por vós.

A toda a familia dorida e em especial a seus filhos, D. Amelia, Marcos, Custodio e Joaquim e a seu genro sr. José Joaquim da Fonseca, os nossos sinceros e commovidos sentimentos.

Os funeraes tiveram logar na capella do cemiterio d'Althoughtua, na tarde do dia 8. Tomou a chave do caixão o sr. Dr. Joaquim José de Meira e conduziram as cordões, esses preitos de eterna saudade á Morta querida, os snrs. Tenente Francisco Martins Ferreira, dr. Alfredo Peixoto e João Antonio de Sampaio.

Organisaram-se varios turnos compostos pelos seguintes cavalheiros:

Antonio Augusto da Silva Carneiro, Abilio José da Cruz, José Pinheiro, José de Freitas Costa Soares, Antonio d'Araujo Salgado, Roberto Victor Germano, Manoel Vieira de Castro Brandão, Francisco A. Alves Mendes, Camillo Laranjeiro dos Reis, Vicente da Silva Guimarães e Torquato Ribeiro de Faria.

Na casa da sua residencia á rua dr. Avelino Germano, tambem succumbiu no sabbado passado pelas 6 horas da manhã a ex.^{ma} sr.^a D. Estephanea Adelaide Andrade, extrema mãe dos nossos amigos snrs. Jesualdo, Antonio, Virgilio e João Andrade.

A pranteada senhora era aqui habitualmente estimada já pelo seu trato llano e affavel como pelo seu coração caritativo.

O seu funeral realisou-se hontem pelas 4 horas da tarde na capella do Cemiterio Municipal.

Organisaram-se dois turnos compostos pelos seguintes snrs:

Dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, dr. Miguel Tobim de Sequeira Braga, dr. Alfredo Peixoto, Manoel V. da Silva Guimarães, Jeronymo de Castro, Domingos José Ribeiro Calixto e Manoel Lopes Martins.

Cantina Escolar

Proseguem com toda a actividade os trabalhos iniciados para a organização d'esta philantropica obra. Em breve, poderão as crianças pobres das escolas centraes, ter, a par da educação intellectual o sustento material.

E' uma obra de grande alcance que vem preencher uma lacuna de ha muito sentida n'esta cidade e juntamente dar um allivio ao artista, que d'ora avante, poderá mandar o filho á escola, pois lá tem quem lhe dê o sustento, para a ajuda do qual, muitas vezes, o mandava para uma officina, deixando a Escola, para onde nunca voltava e creando mais um analphabeto para esta querida Patria.

No proximo numero publicaremos os seus «Estatutos», o que não fazemos hoje pela falta de espaço.

No dia 28, ha no Theatro D. Alfonso Henriques, um espectáculo promovido pela commissão organisadora, revertendo o seu producto a favor da cantina. E' de esperar uma casa á cunha attendendo ao fim a que se destina.

Agradecemos o convite enviado.

«Justiça de Fafe»

Recebemos a vizita d'este collega que se publica em Fafe.

Segue a orientação republicana. Agradecemos.

Cofre Municipal

Por espaço de 30 dias e desde 20 do corrente, encontra-se aberto o cofre Municipal, para a cobrança dos foros vencidos no anno corrente.

Pharmacia

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia Cunha Mendes.

Editos de 30 dias

(1.^a Publicação)

NO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assinado, estão pendentes uns autos de acção de processo ordinario, em que são—autor Antonio da Silva, viuvo, mestre de obras diplomado, morador no logar da Ribeira, freguesia de S. Martinho de Sande, desta mesma comarca, e réos Tobias Pires da Costa e sua esposa D. Adelaide Alves Monteiro, aquelle ausente em parte incerta dos Estados-Unidos do Brazil, e esta residente na povoação das Taipas, freguesia de Caldellas, d'esta dita comarca, na qual acção o auctor pede que a mesma seja julgada procedente e provada e os reus condemnados a pagar-lhe não só a quantia de 373.000 reis, proveniente duma obra de carpintaria, que realisou num prédio urbano constante duma morada de casas de dois andares de pedra e tabique, onde os réos habitavam no largo de Trajano, da referida povoação das Taipas, e do fornecimento de madeiramento, pergagens e ferragens para a mesma obra, mas tambem os juros que em execução de sentença se liquidarem, custas e sêlos do processo e procuradoria; e nos mesmos autos correm êditos de trinta dias, que começarão a contar-se depois da segunda e última publicação do anúncio; citando, a requerimento do autor, o dito réo Tobias Pires da Costa, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiência dêste Juizo, posterior ao prazo dos mesmos êditos, vêr acusar a citação e assinar-lhe o prazo de três audiências para contestar e seguir os termos da causa até final, sob pena de revelia.

Declara-se, para os devidos effeitos, que as audiencias d'este Juizo se fazem no respectivo tribunal sito na rua do Gravador Molarinho, desta cidade, em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, pelas dez horas, salvo se qualquer d'esses dias fôr feriado ou estiver comprehendido em ferias.

Guimarães, 6 de Novembro de 1912.

Verifiquei a exactidão, O Juiz de Direito, P. Rezende.

O escrivão do 4.^o officio, Joaquim Penafort Lisboa.

Theatro Avenida de Lisboa

A CELEBRE OPERETA
A Família Polaca

Todos quantos visitem Lisboa, e queiram passar uma noite alegre e divertida, não devem deixar de visitar o theatro Avenida, onde, actualmente, se representa a opereta *A Família Polaca* que é a principal attracção que as casas de espectáculos ali oferecem ao publico.

Depois de ter alcançado um exito enorme, e verdadeiramente, excepcional, na Allemanha, onde está prestes a atingir 2:000 representações, *A Família Polaca* manifesta disposições de obter, no Avenida, de Lisboa, um successo igual, senão superior, ao que no mesmo theatro conquistou a celebre opereta *Casta Suzana*, dos mesmos auctores, que, como foi notorio, não teve rival, nos ultimos tempos, em theatros portuguezes. Para que tal se dê não concorre n' *A Família Polaca*: a graça da peça, em que os ditos de espirito saltitam a todos os momentos, o imprevisto das suas situações, d'um comico irresistivel, a sua lindissima musica, facil e original,—que, rapidamente, se tem tornado popular—a movimentada encenação de Armando de Vasconcellos, o deslumbramento do scenario, o riquissimo guarda-roupa, tudo realçado por um esplendido desempenho, no qual muito se distinguem, além do artista acima mencionado, Leopoldo Froes, Carlos Leal, Gaetano Reis, Carlos Vianna, Martins dos Santos, Duarte Silva, Adriana de Noronha, Flora Dyson, Laura Silva, Salomé Guerrini, Maria Emilia, Margarida Velloso, Beatriz Pereira, Angelita Gonzelez e restantes, pois *A Família Polaca* apresenta um conjunto de interpretação inexcelsivamente correcto.

Os espectáculos do Avenida estão sendo concorridissimos, sendo esse o theatro predilecto do publico e o melhor frequentado. Não surprehende ninguém o facto: indo-se ali, gosa-se um espectáculo que não tem rival, assistindo ao desenrolar das interessantes scenas d' *A Família Polaca*, peça para todos os paladares, pois tanto agrada, aos adultos pelas suas pittorescas situações, como a creanças, que, ouvindo a e adla a mais leve encabrosidade.

Dahi a predilecção do publico pela *Família Polaca*, e a causa das erhentes que o theatro Avenida, de Lisboa tem, todas as noites.

Professor

Abilio Martins Gonçalves, professor particular inscripto, possuidor de varios documentos que provam as suas habilitações literarias, continua a ensinar instrucção primaria na casa com o numero 53, situada na Rua Nova do Commercio d'esta cidade. São admittidos até 12 alumnos e tambem vae dar lições aos familiares por preços muito economicos.

PIMENTA & C.^a

24, Rua de Paio Galvão, 28
(Em frente á Sociedade M. Sarmento)

GUIMARÃES

N'ESTE estabelecimento encontra-se sempre grande e variado sortido em fazendas de lã e algodão, nacionaes e estrangeiras, o que há de mais novidade em todas as estações do anno.

Acabam de receber fazendas de alta novidade para inverno e participam aos seus estimados freguezes que vão fazer grandes saldos em fazendas retardadas que tencionam vender com 2, 30 e 50% d'abatimento.

Egualmente communicam que acabam de ampliar o seu estabelecimento com fazendas de lã proprias para lato d'homem, a preços muito reduzidos e sem competencia.

Vendas a dinheiro com grandes abatimentos



EMPREZA NACIOAL DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE
Loanda

SAHIRÁ do caes da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Principe, s. Thomé, Cabinde, Ambriz, Loanda, Novo Redonde, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C.^a, rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua de El-Rei, 25.

Francisco de Faria

solicitador encartado

Mudou o seu escriptorio para a rua Dr. Avelino Germano n.º 15 (antiga rua de S. Paio).

—Guimarães—

Fernandes & Cruz vendem accessorios para bicycletas e machinas de costura por baixos preços. Completo sortido.

Cynematographo

Realizam-se no proximo domingo no Theatro de D. Affonso Henriques, 4 esplendidas sessões de cynematographo com fitas novas e variadas.

A melhor marca de despertadores (Baby) a 600 reis na ourivesaria Fernandes & Cruz.

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES.

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.^{mos} Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Esplendido sortido em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

A maior garantia, so- lidez e barateza em machinas de costura e bicycletas, só na ourivesaria Fernandes & Cruz.

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Direcção no Porto—157, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação aos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

7. ARCO BANDEIRA, 186, 1.º E.

Encurrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam d'um tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

**Uma Agencia
DOS
Armazens Grandella
EM**

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as collecções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, **ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.**

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia **48 HORAS**, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simples leitura do Catalogo**, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

retornar a empacotar o que não lhes agrada **EXACTAMENTE** como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.ª Rua do Ouro, 215—LISBOA e devolvê-lo novamente á agencia e ali pagar os sellos que indicarem serem precisos por no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedades, porque não são debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos **ARMAZENS GRANDELLA** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as Estações Postaes em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella

Ao chic da Moda

Abertura da Estação de Verão

O proprietario de este novo estabelecimento participa aos seus exm.ªs freguezes e amigos que acaba de receber das principaes casas um lindo sortido para a proxima estação de verão, em tecidos de lã, seda

e algodão e muitos outros artigos, para o que pede uma visita ao seu estabelecimento.

Ninguem compre sem visitar esta casa pois que encontra sempre as ultimas novidades.

Antigo Tournal 12 e 13

GUIMARÃES

Pensionato academico

Rua de D. João 1.ª, 19
GUIMARÃES

Este estabelecimento de educação e ensino recebe alumnos internos, semi-internos e externos, para Instrucção Primaria, secundaria e curso commercial pratico. Boa alimentação. Corpo docente escolhido. Rigorosa vigilancia. Resultado do anno findo: 50 aprovações com 3 distincções. Envia-se programmas a quem os pedir á direcção.

Os directores,
Alfredo Peixoto,
Luiz Gonzaga Pereira.

**A maior garantia, so-
lidez e barateza em ma-
chinas de costura e bi-
cyeletas, só na ourive-
saria Fernandes & Cruz.**

Dinheiro

Empresta-se sobre penhores a juro barato.

Caixa penhorista,
rua das Lamellas—
39—41—junto ao
Tribunal d'esta cidade
Compra-se objectos
d'ouro e prata.

Seriedade e segredo
O proprietario,

João Vellozo d'Araujo

Quem quizer um bom relogio de prata, ancora, que em qualquer parte custa 5:000 reis, por 3:000 reis, visite a ourivesaria Fernandes & Cruz.

Boa casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.ªs 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Tournal, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

Venda de casas

Vendem-se duas moradas de casas na rua dr. Avelino Germano com os numeros 62 a 64 e 66 a 68.

N'esta redacção se dão informações.

A melhor marca de despertadores (Baby) a 600 reis na ourivesaria Fernandes & Cruz.

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

P. ARCO BANDEIRA, 180, 1.ª F.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—27, rua Monsinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produccão annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro
1.200.000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO
(BEIRA ALTA)

Contra a Auenia e outras doença prove-
nientes da mesma: contra as doencas
de estomago e intestinos: contra
as perturbacões menstruaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes
UMA GARRAFA PARA 4 DIAS
Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(antiga Casa Sequeira)

27, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Antiga Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES.

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.ªs Srs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Esplendido sortido

em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Geropiga do Alto Douro

Sò se vende pura na Hospedaria de Traz de S. Paio.
Litro 240 reis.